

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

205 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 29/4 a 3/5/2024

1. ELEIÇÕES EUROPEIAS - CAMPANHA INSTITUCIONAL	1
Campanha institucional	1
Debates eleitorais	1
2. ELEIÇÕES EUROPEIAS - SONDAgens	3
3. EU TOP JOBS - CRONOLOGIA	4
4. CONFERÊNCIA ANUAL SOBRE O ORÇAMENTO DA UE	5
5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	6
Reunião informal do Conselho de Assuntos Gerais	6
Conselho de Agricultura e Pescas	6
6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	6

1. ELEIÇÕES EUROPEIAS - CAMPANHA INSTITUCIONAL¹

Campanha institucional

As eleições para o Parlamento Europeu (PE) realizam-se entre os dias 6 e 9 de junho de 2024, nas quais cerca de quase 400 milhões de pessoas nos 27 Estados-Membros são chamadas a eleger os 720 Deputados para a próxima Legislatura 2024-29. Em Portugal, estas eleições estão marcadas para domingo, dia 9 de junho.

De modo a informar melhor os cidadãos da União Europeia (UE) e incentivá-los a votar, o Parlamento Europeu dá início à **segunda fase da sua estratégia de comunicação institucional**, que faz um [apelo ao voto e promove a defesa da democracia](#).

O tema desta segunda fase intitula-se «**Usa o teu voto. Ou outros decidirão por ti**», sublinhando a importância da democracia. Destacamos o [vídeo de 4 minutos intitulado «Usa o teu voto»](#), que conta com testemunhos de cidadãos mais velhos de diferentes países da UE, que transmitem aos seus netos, e próximas gerações, as suas histórias reais sobre como era a vida antes da democracia, salientando que este é um direito que não pode ser dado como adquirido.

«*A democracia na União Europeia é mais importante do que nunca. É o vosso voto que decide a direção da Europa nos próximos cinco anos. Vai decidir em que Europa queremos viver*», afirma a presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola. «*Não deixes que outros escolham por ti. Entre 6 e 9 de junho de 2024, vota. Todos os votos contam,*» acrescentou.

Recorde-se que, como demos nota na Síntese n.º 203, o mais recente [Eurobarómetro do PE](#) revelou que **60 % dos europeus, e 51 % dos portugueses, estão interessados nas eleições europeias de 6 a 9 de junho de 2024** – mais 11 pontos percentuais do que no mesmo período pré-eleitoral em 2019. Além disso, 71 % dos europeus afirmam que provavelmente vão votar, mais 10 pontos percentuais do que na última vez. Apesar de a percentagem em Portugal ser ainda abaixo da média europeia, atingindo os 57 %, está 10 pontos percentuais acima do Eurobarómetro divulgado no período homólogo de 2019.

Os resultados sugerem também que quatro em cada cinco europeus concordam que «*o voto é importante para proteger a democracia*» (81 %) e que «*o voto é importante para garantir um futuro melhor para as próximas gerações*» (84 %). Mais de oito em cada dez europeus (81 %), e nove em cada dez portugueses (90 %), consideram que o voto é ainda mais importante dada a atual situação geopolítica.

O documentário “**Usa o teu voto. Ou outros decidirão por ti**” está disponível em vários canais:

- no sítio Web das eleições europeias (<https://elections.europa.eu/pt/>),
- no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=NMGKBtTvKIk>),
- no Facebook (<https://fb.watch/rLe8mQdCLz/>)
- e no Instagram (<https://www.instagram.com/p/C6V7WmCs-La/>).E

Debates eleitorais

No dia 29 de abril, teve lugar o **primeiro debate entre os candidatos das diversas famílias políticas europeias para a Presidência da Comissão Europeia** (o denominado *Spitzenkandidat*). Segundo os organizadores, “*o debate de Maastricht 2024 foi o momento político da primavera para os eleitores europeus. Colocámos oito candidatos à liderança da Europa no palco para responder às suas perguntas e ajudar os eleitores a decidir como votar. Cada um dos candidatos ao cargo de principal decisor político da União Europeia representou o seu próprio partido político no pódio em Maastricht, o local de nascimento do Tratado de Maastricht de 1992 que estabeleceu a União Europeia. Os candidatos responderam a perguntas dos nossos moderadores especializados sobre*

¹ Fonte: Serviço de imprensa do PE

os temas escolhidos pelos jovens europeus.” O **Debate de Maastricht** teve o apoio da Universidade de Maastricht, da Província de Limburgo, da cidade de Maastricht e do Parlamento Europeu, e pode ser visto na íntegra [aqui](#).

Participaram no debate (por ordem alfabética): *Walter Baier* (Partido da Esquerda Europeia); *Bas Eickhout* (Partido Verde Europeu); *Valeriu Ghilețchi* (Movimento Político Cristão Europeu); *Ursula von der Leyen* (Partido Popular Europeu); *Maylis Roßberg* (Aliança Livre Europeia); *Nicolas Schmit* (Partido dos Socialistas Europeus); *Marie-Agnes Strack-Zimmermann* (Partido da Aliança dos Democratas e Liberais pela Europa); e *Anders Vistisen* (Partido da Identidade e da Democracia).

O *Politico* fez a cobertura do debate, disponível [aqui](#) e [aqui](#). O Grupo ECR não esteve presente, por não ter designado um *Spitzenkandidat*, ainda que tenha sido um dos **principais temas de discussão**. Na verdade, quando questionada sobre a possibilidade de um acordo com este grupo após as eleições, Ursula von der Leyen respondeu ([aqui](#)) que tal dependerá "*depende muito da composição do Parlamento e de quem está em que grupo*". Nicolas Schmit, o principal candidato da família política S&Da, declarou que "*Os valores e os direitos não podem ser divididos em função de alguns acordos políticos*", acrescentado que "*Ou se negocia com a extrema-direita, porque se precisa dela, ou se diz claramente que não há acordo possível, porque eles não respeitam os direitos fundamentais pelos quais a nossa Comissão lutou.*"



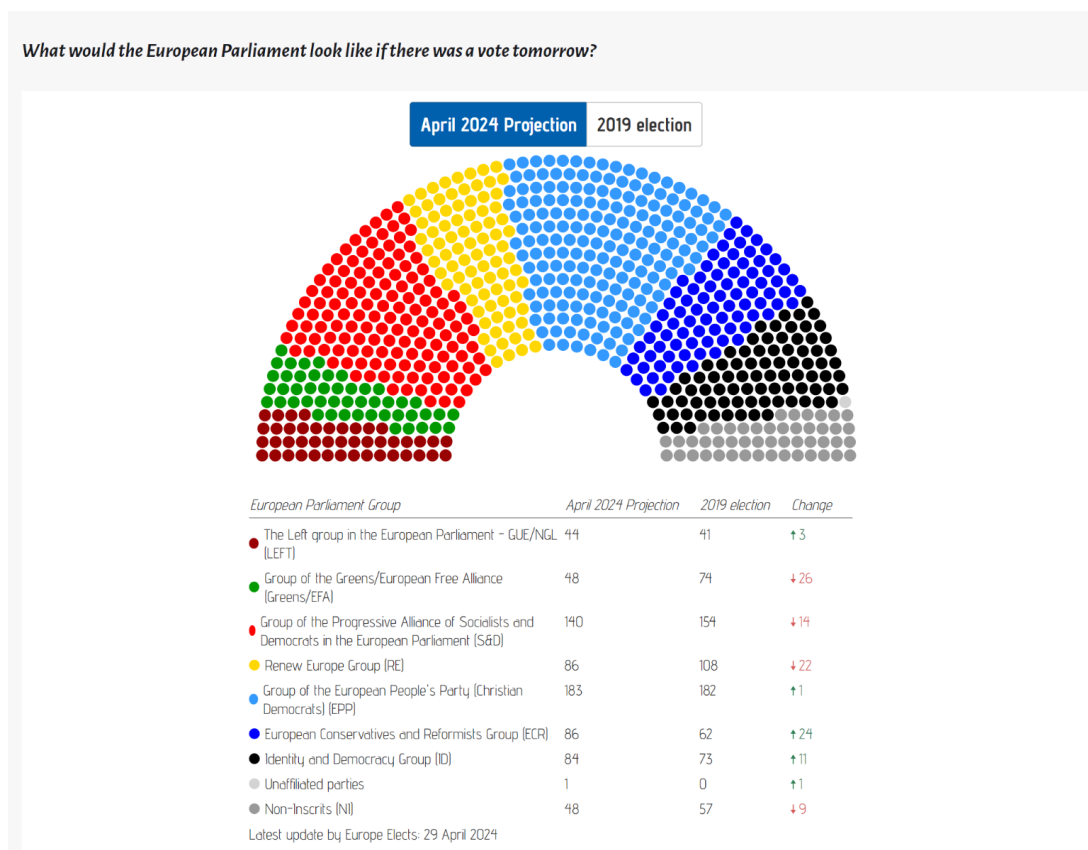
Foto: Marcel van Hoorn/ANP via AFP/Getty Image

Recorde-se que o **debate Eurovisão com os principais candidatos** à Presidência da Comissão Europeia terá lugar no dia **23 de maio, das 15h00 às 16h45** (hora de Bruxelas) no hemicíclio do PE em Bruxelas. O evento é organizado pela União Europeia de Radiodifusão (UER), em colaboração com a Direção-Geral da Comunicação do Parlamento e os partidos políticos europeus.

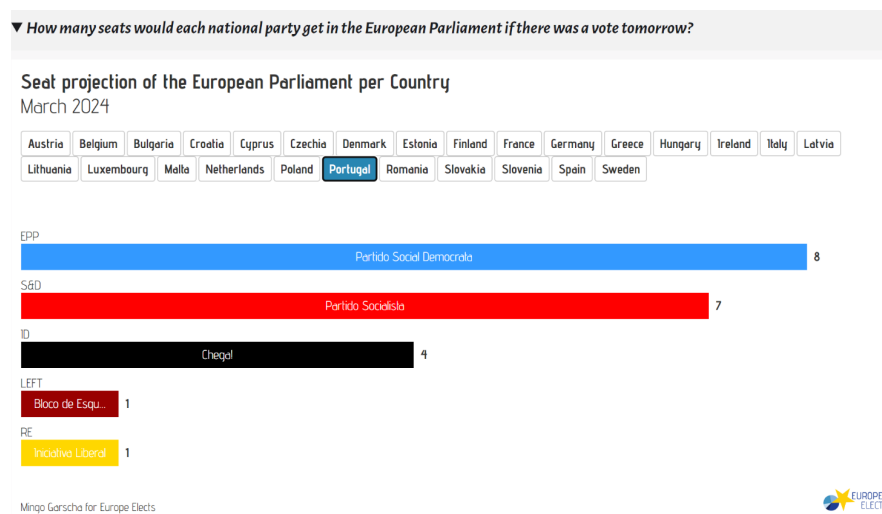
No dia 9 de junho, o hemicíclio em Bruxelas será convertido numa sala de imprensa com uma área de palco e pontos de transmissão em direto. Ao longo da noite eleitoral, o Parlamento publicará continuamente os dados relativos aos resultados eleitorais em todos os Estados-Membros. Os dados serão compostos por informações dos Estados-Membros divulgadas publicamente e disponibilizadas num formato harmonizado, também disponível no sítio Web dos resultados oficiais das eleições: <https://results.elections.europa.eu/pt/>

2. ELEIÇÕES EUROPEIAS - SONDAGENS

Tal como temos feito ao longo das últimas semanas, damos nota da publicação de mais uma **sondagem relativa às eleições para o PE**, disponibilizada pela *Europe Elects* e disponível em <https://europeelects.eu/ep2024/>. Esta projeção apresenta o PPE na liderança (183 lugares), seguido do S&D (140), do Renew (Liberais) e do ECR (86 Deputados cada um), e do ID (84).



Apresenta-se também uma distribuição de mandatos por Estado-Membro. Para **Portugal**², a projeção é:

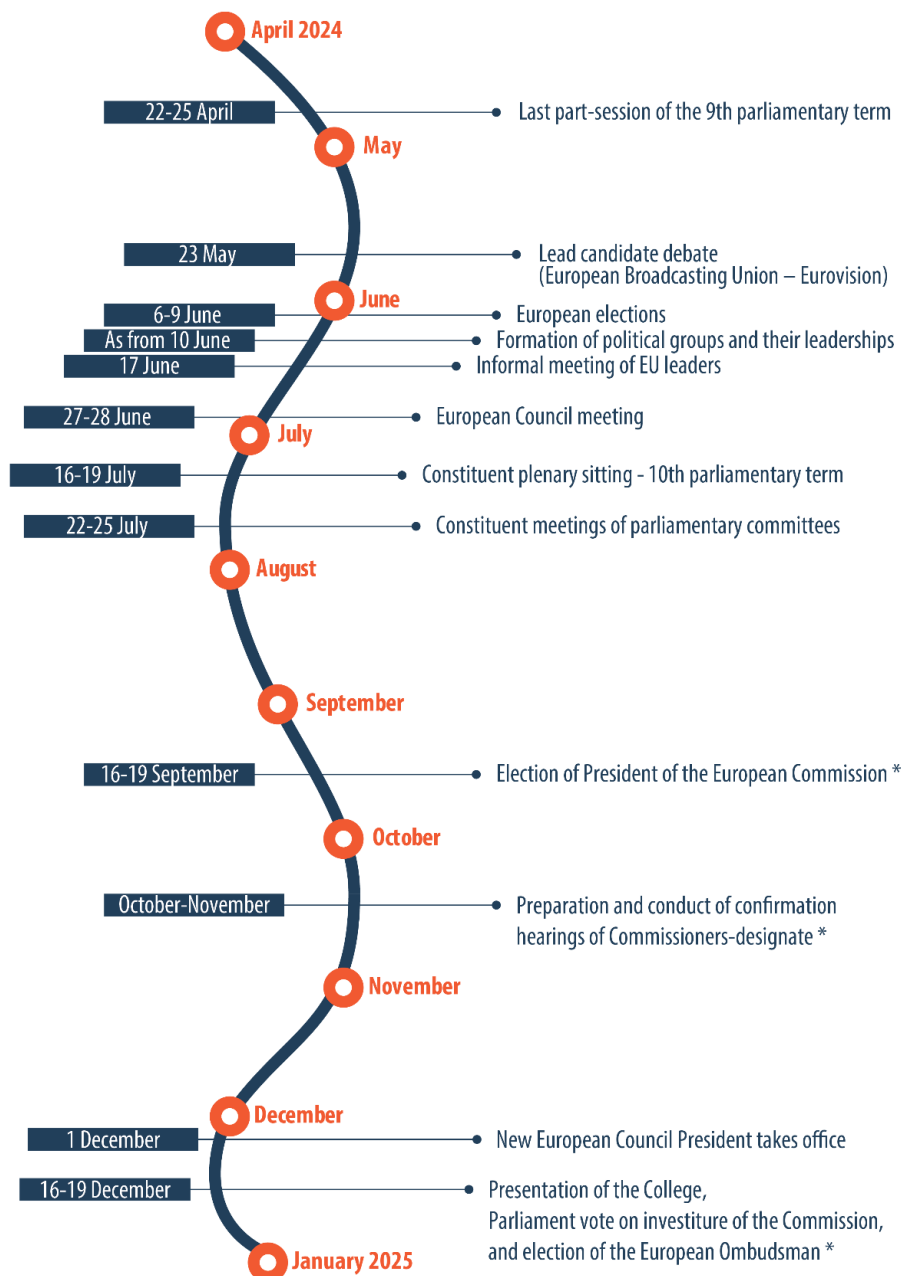


² Março de 2024.

3. EU TOP JOBS - CRONOLOGIA

O *think tank* do PE publicou esta semana uma cronologia possível para a designação dos vários líderes da UE após as eleições de junho de 2024, num trabalho que pode ser consultado [aqui](#).

European Election 2024: road to the new term



* These dates concerning the installation of the new European Commission represent the scenario currently considered most likely, but a different timetable could unfold, depending on the political situation after the elections. In particular, the timings will depend on decisions of the Conference of Presidents in the new Parliament.

4. CONFERÊNCIA ANUAL SOBRE O ORÇAMENTO DA UE

No passado dia 29 de abril, realizou-se a **Conferência Anual sobre o Orçamento da UE**, co-organizada pela Comissão Europeia e pela Presidência belga do Conselho da UE, e que se centrou no papel do orçamento da UE para preparar a Europa para o futuro. O debate integral está disponível [aqui](#)

Na apresentação da Conferência, deu-se nota de que os últimos anos foram marcados por acontecimentos geopolíticos de grande alcance, emergências e crises, que tiveram um impacto na economia e na sociedade da UE, numa altura em que esta enfrenta os desafios das transições ecológica e digital. Este novo ambiente global, bem como a perspectiva do alargamento, determinarão as políticas da União nos próximos anos. Neste contexto, o orçamento da UE desempenhará um papel central na realização das prioridades comuns.

O Comissário Europeu responsável pelo Orçamento, Johannes Hahn, e a Ministra belga dos Assuntos Europeus, Hadja Lahbib, foram acompanhados por uma série de oradores de alto nível para debater um vasto leque de questões de atualidade num debate aberto e animado, para o qual o público em geral será convidado a contribuir. As principais questões em debate foram as seguintes:

- *Quais devem ser as principais prioridades do próximo orçamento da UE?*
- *A atual estrutura e financiamento do orçamento são adequados aos desafios que enfrentamos?*
- *Como pode o orçamento da UE apoiar eficazmente a economia da UE e a sua indústria num ambiente global mais competitivo?*
- *Como é que o orçamento da UE pode mobilizar investimentos adicionais em tecnologias críticas?*
- *Como conseguir um orçamento da UE mais simples, mais resistente e flexível?*

O Comissário Hahn afirmou que, durante os debates mais recentes, *"todos pediam, de facto, um orçamento que enfrentasse os desafios globais"*, incluindo *"a competitividade, a segurança, a concorrência global em determinadas áreas com outros actores-chave no mundo"*. *"Ao mesmo tempo, ninguém disse que os actuais elementos-chave do orçamento - coesão, agricultura - deveriam desaparecer ou mesmo diminuir significativamente"*, acrescentou Hahn. *"Deste modo, concluiu que "Se é essa a ideia, penso que não é possível fazê-lo com a estrutura atual e com a dimensão atual"*.

Em meados de **2025**, deverá ser apresentada, pela Comissão Europeia, uma proposta formal para o Quadro Financeiro Plurianual de 2028-34, mas já há sinais de reformas, nomeadamente que os futuros pagamentos sejam condicionados ao cumprimento de determinadas condições por parte dos países, à semelhança das regras do fundo de recuperação pós-pandemia da UE. *"O fundo de recuperação é um conceito muito interessante para o futuro"*, afirmou Hahn.

O Presidente francês Emmanuel Macron, no seu recente discurso na Sorbonne, referiu que a UE precisa de uma *"capacidade comum"* que *"basicamente, temos de conseguir duplicar a capacidade de ação financeira da Europa, pelo menos duplicá-la em termos orçamentais."*

O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, participou na Conferência e, em declarações à imprensa no final ([aqui](#)), afirmou que *"tem de haver um aumento do orçamento, tendo em conta a situação em que a União Europeia (UE) se encontra, para podermos responder à tripla transição - digital, ambiental e social"*, bem como para dar resposta às questões de reforço da defesa, do alargamento e da competitividade. Sugeriu, ainda, um *"orçamento de dois pilares"*, de flexibilidade e previsibilidade, para garantir, respetivamente, fundos para a Ucrânia e para os países que mais beneficiam dos fundos de coesão e agrícola, como Portugal. Destacou também a questão do reembolso dos fundos dos Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência, após o fim do programa, previsto para 2026, alertando para uma *"fatura grande, que não pode ser paga à custa do orçamento [atual] e, portanto, terá de haver um aumento"*. O MNE português congratulou-se ainda com o facto de Portugal, juntamente com a Bélgica, a Croácia, a Polónia e a Áustria, ter sido convidado a participar na discussão, dando-lhe *"uma palavra a dizer"* naquilo que é ainda *"muito preliminar"* e que só

começará oficialmente em meados de 2025. Sobre possíveis "*caminhos a seguir*", o chefe da diplomacia portuguesa falou de medidas como uma nova emissão conjunta de dívida, semelhante à que foi feita para financiar as medidas pós-crise da pandemia de COVID-19. Finalmente, e no respeitante ao processo de alargamento da UE, deu nota das suas "*expectativas muito positivas*", mas afirmou que "*é uma matéria difícil em termos de negociação*".

5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião informal do Conselho de Assuntos Gerais

Realizada a 29 e 30 de abril (detalhe [aqui](#)), teve como pano de fundo o 20º aniversário do alargamento de 2004, quando 10 novos Estados-Membros aderiram à União Europeia, celebrado na noite de 29 de abril. No dia seguinte, os Ministros debateram o processo de alargamento, incluindo os ensinamentos retirados do alargamento de 2004, com especial ênfase na necessidade de reforçar a UE e um seu conjunto de instrumentos, nomeadamente no domínio do Estado de direito. Esta reunião foi igualmente dedicada ao futuro da UE.

Conselho de Agricultura e Pescas

Teve lugar a 30 de abril (detalhe [aqui](#)), e serviu para debater a resposta da UE às atuais preocupações no setor agrícola, com destaque para a recente votação no PE a favor das alterações à política agrícola comum (PAC), que tinham sido propostas pela Comissão em resposta às orientações políticas fornecidas pelo Conselho na sua reunião de fevereiro. Os ministros debateram também potenciais medidas futuras destinadas a reduzir os encargos administrativos da PAC para os agricultores e as autoridades dos Estados-Membros e a reforçar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar. Além disso, alguns Estados-Membros apoiaram um pedido da Alemanha no sentido de aumentar o limiar para os auxílios estatais de mínimo de 25 000 euros para 50 000 euros. O Conselho deverá adotar as alterações propostas à PAC em 13 de maio de 2024.

6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Os trabalhos do PE apenas retomarão em julho, após as eleições de 6-9 de junho.

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) terá lugar apenas no dia [15 de maio](#), destacando-se a comunicação *União da Saúde - ponto da situação* e o *Relatório sobre a União da Segurança*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se, a 7 de maio, o [Conselho EPSCO \(Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores\)](#), e o [Conselho dos Negócios Estrangeiros \(Desenvolvimento\)](#).

Bruxelas | 3 de maio de 2024

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#), Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).